

Movimentação de Contêineres nos Portos Brasileiros – (Em TEU)

Cabotagem + Longo Curso

1ª parte

Portos	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012
Santos	2.719.286	2.719.286	2.961.426
Paranaguá	672.262	681.762	743.830
Rio Grande	641.266	616.295	611.133
Rio de Janeiro	436.506	464.722	437.205
Suape	340.538	435.191	393.452
Itajaí	945.565	948.386	385.193
Total nos Anos	7.341.292	7.928.190	8.186.896

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC. Fonte: Datamar



CBC participa de visita ao Porto de Aveiro, Portugal.

Pág. 02



Washington Soares fala sobre a operação em ferrovias e o porto organizado.

Pág. 03



Aluísio Sobreira aborda o novo Marco Regulatório.

Pág. 04



Notícias



Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC ▀ agosto 2013

Intermodal South America 2013 BIC celebrou seus 80 anos de atividades durante o evento



Da esquerda para direita: Jean-Francois Petiaux - Assistente BIC Code, Tiana Randriamose - Responsável pelos Registros BIC Code, Douglas Owen - Secretário-Geral Adjunto, Jorn Heerulff - Vice-Presidente do BIC, Sílvio Campos - Presidente da CBC e Alex Rotmeister - Secretário-Geral da CBC.

CBC participa da feira pelo sexto ano consecutivo. Este ano, especialmente, em parceria com o BIC.

A Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Multimodal e Ferroviário participou da Intermodal South America, em parceria com o Bureau International des Containers et du Transport Intermodal (BIC). A segunda maior feira do mundo, para os setores de logística, transporte de cargas e comércio exterior, reuniu 26 países, representados por mais de 600 empresas expositoras, gerando um público visitante de quase 50 mil pessoas entre os dias 2 e 4 de abril de 2013. Foi nesse cenário que o BIC celebrou seus 80 anos de história, em um estande que atraiu Diretores do BIC, Diretores da CBC, representantes de empresas associadas

e empresários do setor de logística.

No segundo dia de feira, as entidades ofereceram um coquetel em comemoração ao aniversário do BIC e celebrando o contrato formalizado com a CBC, representante oficial do Bureau no Brasil. Diretores da CBC também prestigiaram a confraternização, como: Ian Gordon Pettersen, Diretor de Desenvolvimento; Aluísio Sobreira Vice-Presidente de Transporte Multimodal; Washington Soares, Vice-Presidente de Transporte Ferroviário; Cláudio Viveiros, Diretor Executivo; José Nicola Benedetti, Diretor Institucional.

A CBC já tem presença confirmada e convida a todos para a 20ª edição da feira, agendada para os dias 1, 2 e 3 de abril de 2014, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Para informações acesse www.intermodal.com.br. ■



Ian Gordon Petersen, Diretor de Desenvolvimento e Cláudio Viveiros, Diretor Executivo.

Palavra do Presidente

Após 10 anos como membro fundador da Câmara Interamericana de Transportes – CIT, temos agora no mês de setembro o reconhecimento como entidade representativa do ramo de transporte pela Organização das Nações Unidas – ONU, na sua sede na cidade de Nova York.

Com esse reconhecimento internacional, podemos afirmar que hoje a CBC - Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal está “linkada” com as maiores representações mundiais, tais como:

- OEA – Organização dos Estados Americanos;
- ALADI- Associação Latino-Americana de Integração;
- BIC – Bureau International des Containers.

A Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal – CBC coloca-se à disposição dos seus Associados para apresentar junto a essas organizações quaisquer pleitos de interesse do setor de contêineres.

Silvio Vasco Campos Jorge
Presidente



Medalha JK

CBC prestigia, em Brasília, os agraciados com a Medalha JK

Silvio Campos, presidente da CBC, prestigiou o evento onde foram entregues as homenagens concedidas a personalidades do setor de transportes, que se destacaram pela prestação de serviços em prol do desenvolvimento do setor. A Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro, que tem como patrono o ex-presidente da República Juscelino Kubitschek, foi entregue no dia

22 de maio de 2013, em cerimônia no Memorial JK, Brasília.

O presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Clésio Andrade, cumprimentou os condecorados e enalteceu a dedicação de todos, em prol do transporte no Brasil.

O destaque da noite de homenagens ficou com a categoria Grã Cruz, cujo agraciado foi Newton Gibson Duarte, vice-presidente da CNT, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Nordeste (Fetracon) e presidente da Associação Brasileira de Logística e Transporte de Cargas (ABTC). ■

CBC integrou comitiva ao Porto de Aveiro



Integrantes da comitiva brasileira debatem com representantes do porto Português.

CBC vista porto português junto a outros personagens do setor de logística marítima e portuária.

O Presidente da CBC, Silvio Campos e o Vice-Presidente da Câmara, Aluísio Sobreira, integraram a comitiva de brasileiros em visita ao Porto de Aveiro, em abril de 2013. O grupo, formado por representantes da área de ensino, logística, atividades portuárias e indústria naval, foi organizado por Arlindo Catoia Varela, Primeiro Vice-Presidente da Federação das Câmaras de Comércio Exterior do Brasil. No Porto de Aveiro, a comitiva foi ciceroneada pelo Presidente do Conselho de Administração, Luís Cacho.

Também participaram do encontro Jovelino Pires, Coordenador da Câmara de Logística Integrada da AEB; Aluísio de Souza Sobreira, Vi-

ce-Presidente da CBC; e Mônica Romero, Conselheira Técnica da AEB.

O Porto de Aveiro

O Porto está situado no distrito de Aveiro, região centro-norte de Portugal, servindo ao hinterland econômico dessa região e ao centro da Espanha. Sua malha ferroviária tem acesso ao corredor ferroviário europeu da Nova Rede Transeuropeia de Transportes: “Corredor Atlântico”, por meio da ligação ferroviária à Linha Nacional, designada “Linha do Norte” (Portugal) e à “linha da Beira Alta” (Espanha).

É um porto multifuncional e dispõe de sete terminais especializados e duas zonas logísticas intermodais, os quais atendem à indústria cerâmica, química, vitivinícola, metalúrgica, madeira e derivados, bem como o setor agrícola e de construção. ■

FERROVIA: a operacionalização dentro da área do porto organizado, integrada às políticas públicas.

A modernização dos portos após a Lei 8.630/93 revelou-se de forma positiva à produtividade portuária, porque foi um importante marco regulatório de jurisdição à reforma portuária dos terminais, principalmente, quando as decisões de investimentos em equipamentos sofisticados para movimentação de cargas no porto dependiam diretamente de recursos públicos.

Antes da Lei o desempenho portuário se correlacionava à baixa produtividade, tendo em vista a falta de tecnologia e recursos humanos devidamente treinados, com base nos avanços tecnológicos, em operação portuária intermodal, sobretudo, para o uso de novos equipamentos necessários à movimentação de cargas.

Neste aspecto, o novo marco regulatório das ferrovias também será importante, à medida que funcione de forma organizacional preservando os ramais ferroviários dentro dos portos, para melhor produtividade ao modal, na recepção dos trens de contêineres. A gestão portuária, com a Lei 12.815/2013, deve propiciar logística de apoio operacional fora do porto organizado mais eficiente nos novos terminais de uso privativo, ao usuário da ferrovia, que normalmente carece da performance do porto público, em termos de produtividade nas operações em vagões para melhores resultados operacionais.

Devemos refletir sobre inteligência de controle portuário, associada às exigências do ISPS

CODE em novos portos privados, as quais também serão obrigatórias. Portanto, sem a presença obrigatória da Autoridade Portuária, em portos organizados, os terminais de uso privativos, construídos fora do porto organizado, necessitarão cada vez mais de novas ferramentas de controle de entrada e saída de pessoas, cargas e veículos por todos os modais.

No aspecto operacional se espera construir uma nova estrutura organizacional nestas novas áreas portuárias, onde se possa estabelecer de forma mandatória o serviço público de transporte ferroviário para promover a ecoeficiência. A exemplo, construindo exigências técnicas para melhor produtividade de vagões no porto, com propostas técnicas exequíveis, sobretudo, para aferir de forma transparente, a gestão operacional privada do porto sobre o desempenho ferroviário.

Normalmente, o porto público é limitado na disponibilização de recursos próprios de tração em área pública, ou, principalmente, em terminais portuários onde o risco da produtividade esbarra no potencial de capacidade estática de

vagões estacionados no terminal, para controle aduaneiro, ou quantidade de trens para desembarço de cargas no terminal portuário.

Outras medidas reforçam paralelamente novos caminhos para excelência de portos, que vão dos portos molhados em direção aos secos (Centros Integrados de Logística - CLIAs). Os CLIAs ampliam o hinterland de uma região portuária e certamente todos os stakeholders do setor portuário se beneficiam com a integração multimodal com o interior. Atualmente existem diversas empresas que pleiteiam ser CLIAs. Elas podem redesenhar novos projetos intermodais conectados com os principais portos públicos do país.

Neste sentido, a proposta de desenvolvimento sustentável na atividade de transporte sobre ecoeficiência, defendida pela CBC, agrega valor ao investidor da ferrovia quando propõe integrar as novas áreas portuárias aos novos CLIAs - no sentido de salvaguardar os futuros investimentos públicos anunciados, no desenvolvimento ferroviário, sobretudo, porque ambas as medidas públicas estimulam a economia do país.

Enfim, o que a CBC defende é o marco regulatório ferroviário e a nova Lei dos Portos juntos, possam desenvolver uma nova matriz multimodal, facilitando a acessibilidade dos portos por qualquer empresa que queira usar modais ecoeficientes dentro dos portos -organizados ou não - para o desenvolvimento de um sistema de transporte multimodal eficaz. ■

Câmara Interamericana de Transportes

CBC participa de Reuniões

Ordinária e Extraordinária da CIT

A CBC, representada por seu presidente Silvío Campos, participou nos dias 25 e 26 de abril da XIX Assembleia Geral da CIT. O encontro foi realizado em Punta Cana, República Dominicana e contou com a presença de entidades de 15 países.

Na reunião, conduzida pelo Secretário Geral da CIT, Paulo Vicente Caleffi, foram discutidos temas como a facilitação de fronteiri-

ras, a concessão de gratuidades no transporte de passageiros e a implementação por parte dos países do continente americano, dos motores Euro 5, de acordo com os requisitos ambientais internacionais.

Durante o encontro foi assinado um acordo de cooperação em temas de interesse comum entre a CIT e a International Road Transportation Union - IRU (a NTC do Brasil é uma das integrantes), representada por seu Secretário Geral, Umberto de Pretto.

A próxima Assembleia da CIT será na sede

das Nações Unidas, em Nova York, EUA, em setembro de 2013.

Assembleia extraordinária

A Assembleia extraordinária foi realizada no dia cinco de junho, em Montevideo e abordou a integração das regras de transporte multimodal e infra-estrutura para aumentar a conectividade entre os países latino-americanos, buscando a facilitação do comércio entre os países. ■

expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Uruguaiana, nº 10 – sala 1508 – Centro
CEP: 20050-090 – Rio de Janeiro – RJ
Tels.: (21) 2263-1645 e 2233-2333
Tel/fax: (21) 2233-9258
E-mail: cbcdiretoria@cbccontainer.org.br
Site: http://www.cbccontainer.org.br

DIRETORIA GERAL

Presidente: **Silvio Vasco Campos Jorge** ■ Vice-presidente de Contêiner: **Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda** ■ Vice-presidente de Transporte Ferroviário: **Washington Luiz Pereira Soares** ■ Vice-presidente de Transporte Multimodal: **Aluísio de Souza Sobreira** ■ Diretor Executivo: **Cláudio Luiz de Viveiros** ■ Diretor de Planejamento: **Jorge Antonio de Almeida** ■ Diretor de Desenvolvimento: **Ian Gordon Petersen** ■ Diretor Institucional: **José Nicola Benedetti**

DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André Machado de Oliveira** ■ Diretor da Região Sul: **Ronaldo Cury** ■ Diretor da Região Norte: **Luiz Edgard Ferreira Hultmann** ■ Diretor da Região Nordeste: **Manoel Carvalho Ferreira da Silva Jr.** ■ Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge Coelho**

CONSELHO FISCAL

Presidente: **Paulo Treu** ■ Membro Efetivo: **Luiz Henrique de V. Carneiro** ■ Membro Efetivo: **Washington Perissini** ■ Membro Suplente: **José Roberto Tavares da Silva**

CBC Notícias é uma publicação da editora Vela e Meio Ambiente Ltda. sob licença da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alex Rotmeister

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andréia Paim - MTB 27819/RJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA
Avenida Beira Mar, 406/1203 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20021-900

www.velejar.com



Medalha da Vitória

Presidente da CBC e da SOAMAR
Rio recebe mais uma medalha

Silvio Campos recebeu a homenagem em cerimônia presidida pelo Ministro da Defesa, Embaixador Celso Amorim, e realizada no dia 8 de maio, no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (MNMSGM), no Rio de Janeiro. Na ocasião foram celebrados os 68 anos da vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial.

Foram 331 agraciados durante a solenidade, dentre militares, civis e entidades brasileiras e internacionais. O evento contou com a presença de autoridades civis e militares, como os Comandantes da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Ao final da cerimônia os convidados e agraciados assistiram ao desfile de tropas militares e sobrevoos de caças F5. ■



MARCO REGULATÓRIO

Vice-Presidente de Transporte Multimodal da CBC menciona as preocupações da Câmara em relação ao novo Marco Regulatório do setor

Aluísio de Souza Sobreira, Vice-Presidente de Transporte Multimodal da CBC, externou a preocupação da entidade de classe com a Medida Provisória 595, que deu origem à Lei 12.815/13. Segundo Sobreira o Governo Federal promoveu o novo Marco Regulatório de forma negativa, sendo a Medida Provisória 595 uma alternativa impositiva, pois não contou com a participação prévia dos envolvidos direta ou indiretamente ao segmento portuário. O que a CBC entende é que a Lei 8.630, vigente há praticamente 20 anos, necessitava de aperfeiçoamentos, mas não merecia ser revogada em sua totalidade.

A CBC, enquanto associação multi setorial, é coerente com os objetivos da MP, quais sejam, a busca pela melhoria operacional dos portos, aumento de velocidade do fluxo de contêineres e redução de custos da movimentação o que traria benefícios ao comércio exterior brasileiro e à economia do país, com insumos mais baratos e bens para exportação mais competitivos. A Câmara também defende que seja mantido o status deliberativo dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs) e não meramente consultivo como determinava a MP.

A CBC tem grande preocupação com a quebra da condição de isonomia nas novas licita-

ções de arrendamentos, onde a metodologia aplicada de redução de preços e aumento de quantidade em vez de elevação do valor de outorga, tende a provocar desnivelamento econômico e trazer a necessidade de processos. A busca deve ser pelo reequilíbrio e não ocorrendo, haverá judicialização dos contratos de arrendamento existentes. A medida, até que haja a definição a respeito, irá represar investimentos previstos.

Um aspecto importante a considerar é que os maiores gargalos, no caso dos contêineres, dizem respeito à precariedade dos modais terrestres e à insuficiência de investimentos por parte do governo e as acessibilidades dos portos. O investimento privado foi capaz de atender perfeitamente ao aumento excepcional do crescimento na movimentação dos contêineres. O grande problema está centrado no transporte de grãos e a preocupação é que haja um desvio de foco em relação ao que é verdadeiramente importante: fazer o contêiner sair e chegar ao importador ou exportador no menor tempo possível e ao menor custo.

A CBC continuará acompanhado a fundo a evolução do Marco Regulatório, para no que tange aos objetivos da Câmara, atuar mais objetivamente. ■